

Discurso: discursos direto, indireto e indireto livre

Prof. Toba

Interpretação de texto

O que é discurso

Discurso é o meio pelo qual se transmite uma ideia, se expõe uma opinião, quer na fala ou na escrita.

Discurso na narração



Discurso na narração

O desafio – Luís Fernando Veríssimo

Um publicitário morreu e, como era da área de atendimento e mau para o pessoal da criação, foi para o Inferno. O Diabo, que todos os dias recebe um print-out com o nome e a profissão de todos os admitidos na data anterior, mandou que o publicitário fosse tirado da grelha e levado ao seu escritório. Queria fazer-lhe uma proposta. Se ele aceitasse, sua carga de castigos diminuiria e ele teria regalias. Ar condicionado, etc.

- Qual era a proposta?

- Temos que melhorar a imagem do Inferno - disse o Diabo. - Falam as piores coisas do Inferno.

Queremos mudar isso.

- Mas o que é que se pode dizer de bom disto aqui? Nada.

- Por isso é que precisamos de publicidade!

O publicitário topou. Era um desafio. E as regalias eram atraentes. Quis saber algumas das coisas que diziam do Inferno e que mais irritavam o Diabo. [...]

Discurso direto

No discurso direto, o narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala do personagem.

O objetivo desse tipo de discurso é transmitir autenticidade e espontaneidade. Assim, o narrador se distancia do discurso, não se responsabilizando pelo que é dito.

Discurso direto

O desafio – Luís Fernando Veríssimo

Um publicitário morreu e, como era da área de atendimento e mau para o pessoal da criação, foi para o Inferno. O Diabo, que todos os dias recebe um print-out com o nome e a profissão de todos os admitidos na data anterior, mandou que o publicitário fosse tirado da grelha e levado ao seu escritório. Queria fazer-lhe uma proposta. Se ele aceitasse, sua carga de castigos diminuiria e ele teria regalias. Ar condicionado, etc.

- Qual era a proposta?

- Temos que melhorar a imagem do Inferno - disse o Diabo. - Falam as piores coisas do Inferno.

Queremos mudar isso.

- Mas o que é que se pode dizer de bom disto aqui? Nada.

- Por isso é que precisamos de publicidade!

O publicitário topou. Era um desafio. E as regalias eram atraentes. Quis saber algumas das coisas que diziam do Inferno e que mais irritavam o Diabo. [...]

Discurso direto

Utilização dos verbos da categoria dicendi, ou seja, aqueles que têm relação com o verbo "dizer". São chamados de "verbos de elocução", a saber: falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar, dentre outros.

Utilização dos sinais de pontuação - travessão, exclamação, interrogação, dois pontos, aspas.

Inserção do discurso no meio do texto - não necessariamente numa linha isolada.

Discurso indireto

No discurso indireto, o narrador da história interfere na fala do personagem preferindo suas palavras. Aqui não encontramos as próprias palavras da personagem.

Discurso indireto

O desafio – Luís Fernando Veríssimo

Um publicitário morreu e, como era da área de atendimento e mau para o pessoal da criação, foi para o Inferno. O Diabo, que todos os dias recebe um print-out com o nome e a profissão de todos os admitidos na data anterior, mandou que o publicitário fosse tirado da grelha e levado ao seu escritório. Queria fazer-lhe uma proposta. Se ele aceitasse, sua carga de castigos diminuiria e ele teria regalias. Ar condicionado, etc.

- Qual era a proposta?

- Temos que melhorar a imagem do Inferno - disse o Diabo. - Falam as piores coisas do Inferno.

Queremos mudar isso.

- Mas o que é que se pode dizer de bom disto aqui? Nada.

- Por isso é que precisamos de publicidade!

O publicitário topou. Era um desafio. E as regalias eram atraentes. Quis saber algumas das coisas que diziam do Inferno e que mais irritavam o Diabo. [...]

Discurso indireto

O discurso é narrado em terceira pessoa.

Algumas vezes são utilizados os verbos de elocução, por exemplo: falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar. Contudo não há utilização do travessão, pois geralmente as orações são subordinadas, ou seja, dependem de outras orações, o que pode ser marcado através da conjunção “que” (verbo + que).

Discurso indireto livre

No discurso indireto livre há uma fusão dos tipos de discurso (direto e indireto), ou seja, há intervenções do narrador bem como da fala dos personagens.

Não existem marcas que mostrem a mudança do discurso. Por isso, as falas dos personagens e do narrador - que sabe tudo o que se passa no pensamento dos personagens - podem ser confundidas.

Discurso indireto livre

Mas eis que a porta interna do elevador se fecha e ele começa a descer.

— Ah, isso é que não! — fez o homem nu, sobressaltado.

E agora? Alguém lá embaixo abriria a porta do elevador e daria com ele ali, em pêlo, podia mesmo ser algum vizinho conhecido... Percebeu, desorientado, que estava sendo levado cada vez para mais longe de seu apartamento, começava a viver um verdadeiro pesadelo de Kafka, instaurava-se naquele momento o mais autêntico e desvairado Regime do Terror!

— Isso é que não — repetiu, furioso.

Agarrou-se à porta do elevador e abriu-a com força entre os andares, obrigando-o a parar. Respirou fundo, fechando os olhos, para ter a momentânea ilusão de que sonhava. Depois experimentou apertar o botão do seu andar. Lá embaixo continuavam a chamar o elevador. Antes de mais nada: "Emergência: parar". Muito bem. E agora? Iria subir ou descer? Com cautela desligou a parada de emergência, largou a porta, enquanto insistia em fazer o elevador subir. O elevador subiu.

Fernando Sabino – O homem nu

Discurso indireto livre

Enlameado até a cintura, Tiãozinho cresce de ódio. Se pudesse matar o carreiro... Deixa eu crescer!... Deixa eu ficar grande!... Hei de dar conta deste danisco... Se uma cobra picasse seu Soronho... Tem tanta cascavel nos pastos... Tanta urutu, perto de casa... se uma onça comesse o carneiro, de noite... Um onção grande, da pintada... Que raiva!... Mas os bois estão caminhando diferente. Começaram a prestar atenção, escutando a conversa de boi Brilhante.

Sagarana – Guimarães Rosa

Discurso indireto livre

Liberdade sintática.

Aderência do narrador ao personagem.

Discurso: direto, indireto e indireto livre

Sobre discurso e tipos de discursos marque a única alternativa FALSA:

- a) Discurso é a prática humana de construir textos, sejam eles escritos ou orais. Sendo assim, todo discurso é uma prática social.
- b) Em um texto narrativo, o autor pode optar por três tipos de discurso: o discurso direto, o discurso indireto e o discurso indireto livre.
- c) Discurso Direto: Neste tipo de discurso as personagens ganham voz. É o que ocorre normalmente em diálogos.
- d) Discurso Indireto: O narrador conta a história e reproduz fala, e reações das personagens. É escrito normalmente em terceira pessoa.
- e) Em: “Que vontade de voar lhe veio agora! Correu outra vez com a respiração presa. Já nem podia mais. Estava desanimado. Que pena! Houve um momento em que estive quase... quase!” é um exemplo de discurso indireto.

Discurso: direto, indireto e indireto livre

Prof. Toba
Gramática